



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Cláudio Abrantes

L I D O
Em, 14/08/19
Secretaria Legislativa

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____, DE 2019

(Do Sr. Deputado Cláudio Abrantes – PDT)
e JORGE VIANNA *Abrantes*

PDL 053 /2019

Concede, *post mortem*, o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Antonio Eduardo da Silva Mendes.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º - Fica concedido, *post mortem*, o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Antonio Eduardo da Silva Mendes.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

SECRETARIA LEGISLATIVA	
Recebi em 14/08/19 às 11:00	
Rouca	13266
Assinatura	Matrícula

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder, *post mortem*, ao senhor Antonio Eduardo da Silva Mendes o Título de Cidadão Honorário de Brasília. Servidor público do Serpro, era conhecido carinhosamente pelos amigos por "Dudu". Pai de Daniel Oliveira Mendes, ele foi um dos maiores entusiastas do motociclismo no Distrito Federal.

Inicialmente, o homenageado preenche cumulativamente todos os requisitos exigidos pelo art. 2º da Resolução nº 250/2011 que "estabelece critérios para a concessão dos títulos de Cidadão Honorário", como relatado a seguir:

"Art. 2º O indicado ao título de Cidadão Honorário de Brasília deverá satisfazer cumulativamente os seguintes requisitos:

- I – não ter nascido no Distrito Federal;**
- II – residir, ou ter residido, no Distrito Federal por período superior a quatro anos;**
- III – ter praticado atos de relevante interesse social para a população do Distrito Federal;**

Setor Protocolo Legislativo
PDL Nº 053 / 2019
Folha Nº 01



IV – ser pessoa de notório reconhecimento público;

V – possuir idoneidade moral e reputação ilibada.

Parágrafo único. A proposição deverá vir acompanhada de currículo ou de histórico com a trajetória do homenageado”.

O homenageado nasceu em 10 de outubro de 1960, na cidade goiana de Ceres, filho de servidores públicos Rômulo José Mendes (Caixa Econômica) e Genesi Silva Mentis (Diretora de Escola), fazia parte de uma família numerosa de sete irmãos, tendo herdado, dentre outras qualidades, a boa formação moral e os princípios da cidadania, patriotismo e honradez.

Dudu tinha 52 anos quando dia (22/5/2016), num domingo, no Setor Sudoeste um Hyundai iX35, conduzido por uma mulher, bateu na traseira de sua moto e em outra. Dudu caiu da Harley Davidson que conduzia e foi atropelado pelo carro. Ele sofreu uma parada cardiorrespiratória. Equipes do Corpo de Bombeiros e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) tentaram reanimá-lo por 50 minutos, mas o homenageado não resistiu. A outra motociclista Tatiana Martins recebeu os primeiros atendimentos no local e foi levada para o Hospital de Base com alguns ferimentos, mas consciente.

As vítimas reduziam a velocidade para passarem em um quebra-molas, na entrada do Sudoeste que fica no Eixo Monumental, quando foram atingidas pelo veículo citado, conduzido por uma mulher que utilizava o celular enquanto dirigia, segundo noticiado nos jornais.

Esse acidente trouxe uma comoção nacional, particularmente, na comunidade de motociclistas do Distrito Federal, onde o homenageado era conhecido pela preocupação extrema com segurança e o prazer que tinha em ensinar tudo que sabia sobre pilotagem a quem estava chegando na Harley. Por isso, o papel de “Road Captain” lhe caía tão bem, porque transmitia segurança e sabia o que fazia, relatou emocionada sua irmã mais nova Adriana. Quem lidera um grupo de motociclistas é chamado de Road Captain. É ele que vai determinar o planejamento e a formação do comboio. Ele é o responsável por todo o grupo, por isso, um erro pode estragar com todo o percurso e colocar a vida dos outros motociclistas em risco.

No dia de seu enterro, dois dias após o acidente, um cortejo acompanhado por cerca de 400 motociclistas saiu do Setor de Oficinas Sul (SOF), e escoltou o caixão com



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Cláudio Abrantes



o corpo do servidor até o cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. A homenagem foi transformada em um grande protesto contra o uso de celular ao volante. Naquele ano, 19.938 brasilienses foram multados por essa infração.

A condutora do carro fez o teste do bafômetro e, segundo a polícia, não apresentava sinais de embriaguez. Testemunhas que estavam no local afirmaram que a condutora do carro estava no celular, mandando mensagens, no momento do acidente, noticiou os jornais. Ela, entretanto, negou essa versão. Por isso, no cortejo, os motociclistas protestaram contra as pequenas distrações no trânsito, principalmente contra motoristas que teclam no celular enquanto dirigem.

Na capela, a tristeza misturava-se à indignação da perda. Havia um sentimento de revolta, pois a pessoa que o atropelou estava usando o celular no momento do acidente e ainda tentou fugir do local, atropelando o homenageado.

Após o sepultamento, os motociclistas seguiram para o Eixo Monumental, onde fizeram manifestações contra o uso de celular por motoristas e também exigindo punição para a causadora do acidente. Depois se reuniram na Torre de TV, para um evento tradicional de motoclubes, que ocorre semanalmente no local.

A dor da perda do querido Edu, que pela força de seu abraço, também era chamado de "Urso", ainda continua a teimar no peito de casa motociclista desta cidade, seja pela saudade de sua presença, seja pela impunidade que adveio desta tragédia. Talvez o melhor sentimento sobre o homenageado, que chega a nos dá um certo acalento, tenha vindo do sincero e comovente depoimento da motociclista Tatiana Martins, que sobreviveu ao acidente:

Setor Protocolo Legislativo
PPL Nº 053 / 2019
Folha Nº 03

"Ontem foi dia de despedida... Dia de dizer adeus ao dono da risada mais farta e alegre, do melhor abraço de todos, de um coração verdadeiro, sem meios termos, falsidades ou vaidades, um coração que poucas pessoas possuem neste plano terreno.

Nos conhecemos por meio de nossa paixão em comum e aproximamos a convivência por sermos integrantes da Diretoria do Hog. A identificação de almas foi imediata. Em poucos meses de convivência quase que diária, nos tornamos grandes amigos. De beber cerveja, de dividir a sobremesa (ele era louco por doce como eu), de partilhar as mesmas ideias, de acreditar nos mesmos princípios, de dar rolés pela cidade, de dar carona um para o outro, de abrandar os momentos difíceis (nos tornamos grandes confidentes).



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Cláudio Abrantes



E o destino quis que ele partisse de repente e que eu fosse sua última companhia. Fui eu a ganhar o último beijo, o último abraço apertado, a planejar um rolé no próximo encontro da Torre. Fui eu a ouvir que ele estava contente com um papo que teve com nosso Diretor sobre os rumos do Hog ainda em Goiânia, fui eu a saber da admiração apaixonada pela mãe (que ele visitaria logo depois do nosso café com sobremesa)... Enquanto tomávamos café, ficamos os dois juntos olhando e falando de nossas motos, elogiando ambas - eu louca pela minha Lady Brown e ele querendo comprar uma Ultra sem se desfazer da sua amada Road King. Nos despedimos felizes pelo final de semana legal, resultado de uma viagem tranquila e segura, em companhia de muitas pessoas queridas.

Só que Deus quis levar o Dudu de uma maneira tão inesperada... Não sei se escolheu a pessoa mais forte para estar com ele neste momento. Está muito difícil para mim processar tudo o que aconteceu... Eu vi os últimos suspiros dele. Eu vi a alma dele se libertando, não queria acreditar. Nesse ponto não questiono porque ele foi e eu fiquei, a resposta é óbvia: ainda tenho muito a evoluir, ele estava pronto. E a partir de agora ele passa a ser mais um anjo a me proteger, pois ele me salvou e me deu a oportunidade de repensar toda a minha vida. Eu preciso rever muitas coisas, eu preciso ser melhor, devo isso ao meu eterno amigo.

Dudu, no enterro do teu corpo físico, quando fechavam o túmulo, joguei para ti meu lenço preferido, aquele que eu costumava amarrar na bota e que tu achavas bacana. Junto com ele foi meu "até logo", pois ficaram faltando muitas viagens juntos. Será que tem "petit gateau" com sorvete no céu, para dividirmos um dia?

Tua passagem não foi em vão. Tu espalhaste sementes do bem neste mundo e muitas delas germinaram, vide quantos familiares e amigos estiveram na tua despedida. No meu coração nem se fala a semente não só germinou como se transformou numa amizade linda, numa oportunidade de aprendizado de vida com um cara que era só um pouquinho mais velho que eu, mas com uma sabedoria imensa.

Meu eterno agradecimento por ter te conhecido e tido a honra de ser tua amiga. Meu agradecimento também ao carinho, apoio e compreensão de todos que estão comigo neste momento. A força da família e dos verdadeiros amigos está ajudando a despertar a minha própria força para continuar e ser uma pessoa melhor, uma pessoa diferente, capaz de cumprir a missão que tenho e que Dudu me ajudou a entender.

"Hasta la vista" amigo "felpudo" (esta só os fortes entenderão)!
Espero que nossas estradas voltem a se encontrar um dia...



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Cláudio Abrantes

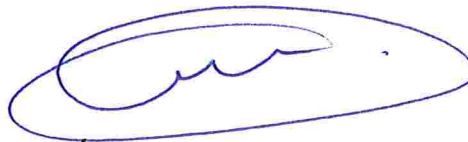


Desse modo, contamos com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em



Dep. Cláudio Abrantes



CLÁUDIO ABRANTES
Deputado Distrital - PDT



Dep. Jorge Viana

Setor Protocolo Legislativo
PDL Nº 053 / 2019
Folha Nº 05



CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Unidade responsável: Secretaria Legislativa

Assunto: Distribuição do **Projeto de Decreto Legislativo nº 53/19** que “Concede, post mortem, o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Antônio Eduardo da Silva Mendes”

Autoria: Deputado(a) **Cláudio Abrantes (PDT)** e **Jorge Vianna (PODEMOS)**

Ao **SPL** para indexações, em seguida ao **SACP**, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, em análise de mérito, na **CAS** (RICL, art. 65, I, “i”) e, em análise de admissibilidade na **CCJ** (RICL, art. 63, I).

Em 15/08/19

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo
PDL Nº 053 / 2019
Folha Nº 06